



Relatório Mensal



Janeiro

2019



1. IDENTIFICAÇÃO.....	03
2. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO.....	03
3. RECURSOS HUMANOS.....	03
3.1) Equipe de Referência.....	03
4. APRESENTAÇÃO.....	04
5. OBJETIVO	06
5.1) Objetivo Geral.....	06
5.2) Objetivos específicos.....	06
6.PÚBLICO ALVO:.....	06
6.1) Meta pactuada.....	06
6.2) Meta atendida em Janeiro/2019.....	06
7. PERÍODO DE EXECUÇÃO.....	07
8. RECURSOS.....	07
9. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:	07
ATIVIDADES COLETIVAS.....	14
OFICINAS.....	26
OFICINAS ESPORTIVAS.....	28
OFICINAS DE JOGOS.....	32
10.METAS E INDICADORES.....	36
10.1) JUSTIFICATIVA PARA O ALCANÇE PARCIAL OU NÃO ALCANÇE DO RESULTADO PRPOSTO.....	38
10.2) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO.....	40
ANEXO I.....	41
ANEXO II	46



RELATORIO DE ATIVIDADES Janeiro/2019

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com deficiência e suas famílias

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias.

Nº da Unidade: Referenciado ao CREAS: 352530966262

CNPJ: 51.514.420/0001-27

Endereço: Av. Gustavo Chiosi s/nº **Bairro:** Chácara Dr. Lopes

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3626-2461/ 3416-0200 **E-mail:** amaisocialjau.com.br

2. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Nome do Representante Legal: Carlos Roberto Freire Junior

Mandato atual: 01/01/2016 a 31/12/2018

RG: 27.191.854 SSP

CPF: 254.963.968-59

Fone/Celular: (14) 9.9176-0048 **E-mail:** jau01@azulcargo.com.br

3. RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	Nome	Função	Escolaridade Profissão	Carga horária	Fonte pagadora	Remuneração
01	Isabel Cristina Morsoleto	Assistente Social (08/03/2018)	Pós-Graduação	30 h/s	Municipal	R\$ 2.631,05
02	Janaina Perin Sampaio	Psicóloga Social (11/10/2005)	Superior Completo	40 h/s	Estadual	R\$ 2.631,05
03	Jose Carlos Ambrosio	Motorista (01/06/2017)	Médio	24 h/s	Municipal	R\$ 1.498,47
04	Jose Paulo da Silva Batista	Cuidador Social (02/04/2018)	Médio	44 h/s	Federal	R\$ 1.465,00
05	Michele Fernanda Fardin	Orientador Social (01/02/2018)	Médio	44 h/s	Municipal	R\$ 1.498,84
06	Rute de Fátima Gea	Cozinheira (01/11/2012)	Fundamental Incompleto	44 h/s	Municipal	R\$ 2.041,93
08	Weslen Daniel Bregadioli	Coordenador Administrativo (11/10/2017)	Superior Completo	44 h/s	Municipal	R\$ 2.733,56



3.2) Voluntários e estagiários não remunerados

Nº	Nome	Escolaridade Profissão	Carga horária semana	Termo de Voluntariado (sim ou não)	Atividades desenvolvidas
01	Cacilda Batista	Ensino Médio	1:00h semanal	sim	Culto Ecumênico
02	Patrícia Pereira Barreiro	Ensino Médio	6:00h semanais	sim	Serviços Gerais
03	Vera Lucia Dadamos	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Pintura em Tela
04	Maria Aparecida	Ensino Fundamental	1:30h semanal	sim	Auxiliar de pintura
05	Ana Clotilde Sajovic de Conti	Ensino superior completo	2:00h semanal	sim	Pintura em tela
06	Celeste Iracilda Beto Stort	Superior completo	1:30h semanal	sim	Professora de teclado
07	Claudia Aparecida F. Spanghero	Ensino Superior	1:30h semanal	sim	Coral
08	Edna Aparecida Alves Ferreira	Superior completo	2 h/semanal	Sim	Pintura em Tela

4. APRESENTAÇÃO:

A AMAI é uma entidade assistencial sem fins lucrativos que atua no município de Jaú, desde 19 Novembro de 1985, prestando serviço especializado as pessoas com deficiência física, visuais, auditivas e múltiplas (de ambos os sexos, com idade entre 18 e 59 anos e seus familiares) que apresentem algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Conforme a Tipificação Nacional de serviço Socioassistenciais que tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários.



A entidade tem a missão de promover ações e prestar serviços gratuitamente as pessoas com deficiência e suas famílias, desenvolvendo um trabalho de conscientização que promovam o exercício da cidadania, a partir dos 18 anos, com a perspectiva da inclusão social, criando condições adequadas para o desenvolvimento, garantindo seus direitos e deveres, de forma efetiva para a transformação da vida, trabalhando a autonomia e fortalecimento de vínculos familiar, comunitários e social.

Atualmente a entidade conta com uma estrutura física de diversas salas para atividades de vida diária, acessibilidade, bem como transporte, água, telefone, gas, combustível, material de higiene e limpeza, materiais pedagógicos, materiais de escritório, alimentação como café da manhã, almoço e café da tarde.

A ação da equipe é pautadas na qualidade de vida do nosso usuário, no compromisso com a autonomia e fortalecimento de vínculos, articulando as atividades pautados no respeito, atenção, acolhida, escuta, estudo social, articulando com os órgãos socioassistenciais, atuando nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, posicionamento em favor a equidade e fortalecimento do convívio familiar.

As ações visam a autonomia na inclusão social e comunitária, através da informação do convívio, pautados na Proteção Social Especial para Pessoa com deficiência e suas famílias como parte de uma construção coletiva de conhecimentos, consolidando um sistema de convivência diária para trabalhar as barreiras que vulnerabilizam e impedem a participação social do deficiente.

A intervenção será sempre voltada a diminuir as expressões da questão social que permeiam o dia-a-dia dos usuários como abandono familiar, falta de acesso a informações, a cuidados de saúde, passeios na comunidade, algumas equalizações conceituais com relação a deficiência, situação de dependência, vulnerabilidade e risco social por violação de direitos.



As atividades que a entidade realiza são individuais e grupais que permitem estimular a socialização, a autonomia e o fortalecimento de vínculos familiar e social, através de: rodas de leitura, rodas de bate papo, palestras, apresentação de filmes e documentários, comemorações, artesanato, pintura, aulas de música, pintura em tela, passeios etc.

5. OBJETIVO

5.1) Objetivo Geral (iniciados com verbo)

- Garantir a pessoa com deficiência e suas famílias um espaço que fortaleça os vínculos sociais, grupais e familiares, executando ações que fortaleçam a autonomia e a inclusão social.

5.2) Objetivos específicos

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, cuidadores e suas famílias;
- Prevenir o acolhimento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, visando à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção

6.PÚBLICO ALVO:

6.1) Meta pactuada: Atender 90 Pessoas com Deficiência e suas famílias encaminhadas pelo pelo CREAS de Jaú.

6.2) Meta atendida em Janeiro/2019: Atendemos 48 Pessoas com Deficiência e suas famílias encaminhados pelo CREAS de Jaú.



7. PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/01/2019 à 31/01/2019.

7.1) Dias e horário de atendimento: Todos os dias da semana de Segunda-feira a Sexta-feira das 07h00 às 17h

OBSERVAÇÃO: de acordo com os objetivos definidos no Plano de Atendimento, o horário de permanência do usuário no Serviço pode ser:

- ✓ O dia todo – 10 horas diárias, inclusive no horário de almoço, todos os cinco dias da semana;
- ✓ Em turnos de 4 horas diárias, alguns dias da semana;
- ✓ Ou ainda, turno integral de 10 horas diárias alguns dias da semana.

Família e cuidador: as reuniões serão realizadas pela equipe técnica, no mínimo a cada 02 meses (no período da Manhã) ou aos sábados. O encontro será divulgado através dos meios de comunicação (facebook e site da entidade), através de contato telefônico com a família e recados escritos.

8. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Anual	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$	R\$	R\$	R\$
Estadual	R\$	R\$	R\$	R\$
Municipal	R\$	R\$	R\$	R\$
Próprio	R\$	R\$	R\$	R\$
Total	R\$	R\$	R\$	R\$

9. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

No mês de Janeiro/2019 as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição da AMAI contemplam os objetivos propostos no PLANO DE TRABALHO DE 2019, o nosso compromisso enquanto OSC é a autonomia, fortalecimento de vínculos e a garantia dos direitos e deveres das pessoas com deficiência preservando sempre a inclusão social.

A trajetória dos direitos humanos da pessoa com deficiência no Brasil tem sido



uma conquista que vai se consolidando paulatinamente. Em 13 de dezembro de 2006, surge a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência da Organização das Nações Unidas (ONU) trazendo uma mudança na compreensão sobre a deficiência:

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condição com as demais pessoas. (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência,ONU, 2008)

Contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho 2019”, uma vez que(fazer uma breve introdução sobre as ações do presente mês) descrever ações individuais que julgarem relevantes...Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

Em 6 de julho de 2015 surgiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) que teve como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo, ratificados pelo Congresso nacional por meio do Decreto Legislativo nº186 (9dejulho de2008).

Essa lei se tornou um instrumento legal que proporciona visibilidade à pessoa com deficiência, tornando-a protagonista de sua emancipação a partir de seus direitos adquiridos. E, especialmente, por meio da mudança de perspectiva da deficiência de uma compreensão exclusivamente médica,para uma percepção social.

É importante salientar, que as atividades elaboradas no plano de trabalho contemplam um tema no qual os próprios usuários do serviço escolheram mediante uma pesquisa, dentro deste olhar a equipe procura trabalhar no referido mês com a qualidade de vida

A qualidade de vida na deficiência diz respeito à capacidade de viver com bem-estar, diante de uma condição de saúde algo limitada. Esta capacidade requer a promoção de algumas estratégias de estimulação das capacidades.

Para Noce, Simim e Mello (2009) a qualidade de vida na deficiência está intensamente ligada à capacidade de estabelecer relações interpessoais, que afetam, pela positiva, a saúde mental do indivíduo. Para tal, é importante criar estratégias que sejam passíveis de criar atividades promotoras do bem-estar biopsicossocial da pessoa com deficiência (Noce, Simim, & Mello, 2009).



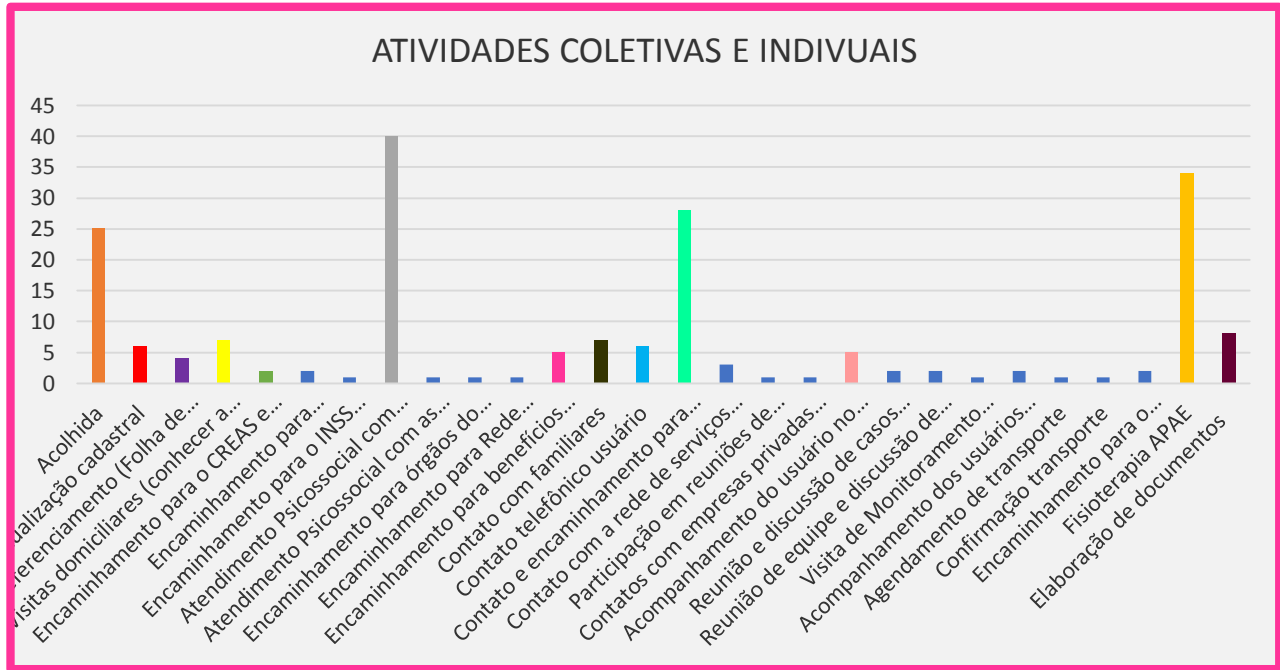
Vale destacar todo trabalho que a equipe desenvolve através da caminhada, artesanato entre outras que visam desenvolver a habilidade da pessoa com deficiência melhorando cada vez mais a qualidade de vida e coordenação motora, todo ser humano tem suas potencialidades e nosso papel diante das adversidades da vida e cada vez mais priorizar pela busca incessante da autonomia, inclusão social, fortalecimento de vínculos e na melhoria da qualidade de vida independente da sua deficiência;

Proporcionamos aos nossos usuários do serviço uma diversidade de atividades diária com varias salas para livre escolha de cada um. O nosso principal diferencial é incluir essa pessoa com deficiência em nossa sociedade, diminuir a sobre carga da família e fortalecer o seio familiar.

Diante do exposto, segue abaixo os dados quantitativos das atividades realizadas individuais, coletivas e as oficinas.

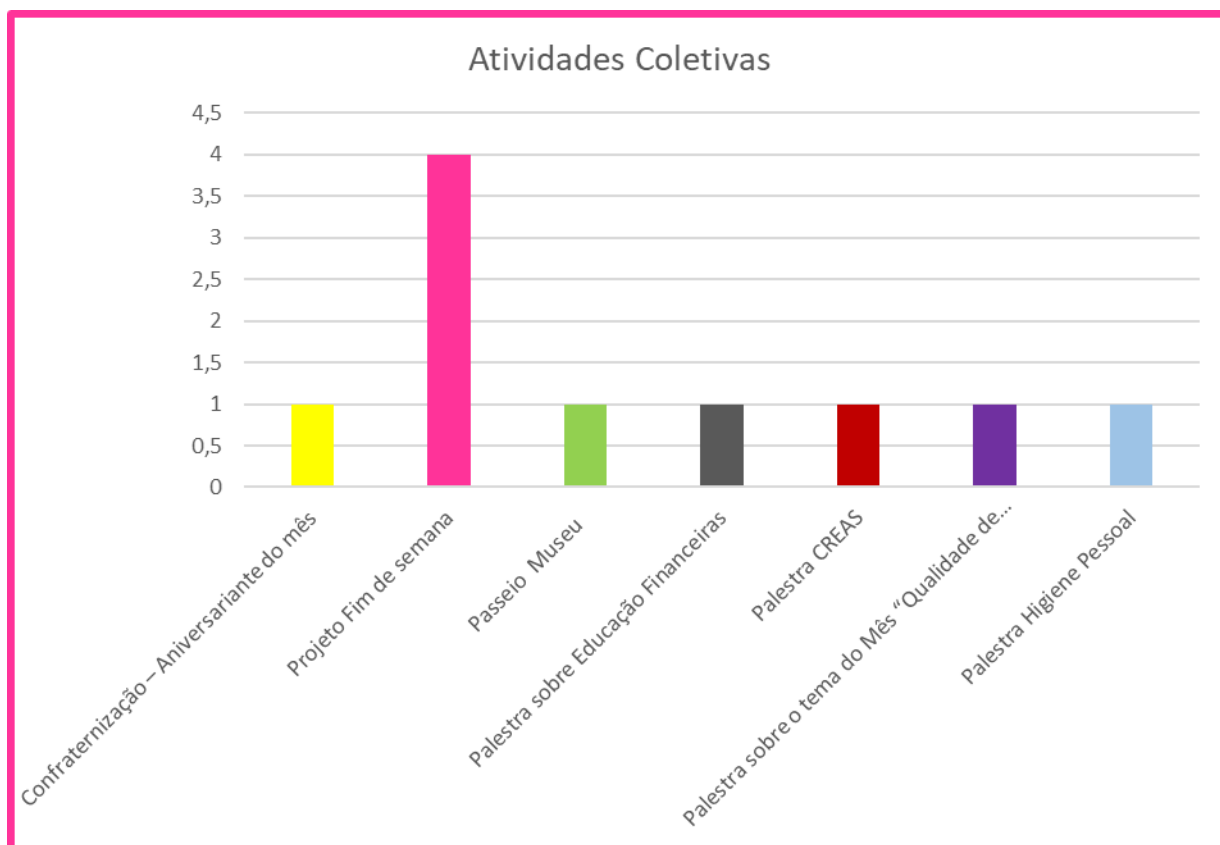


Janeiro/2019	
Ações/Atividade	Quantidade
Acolhida	25
Atualização cadastral	06
Referenciamento (Folha de Evolução)	04
Visitas domiciliares (conhecer a realidade ou busca ativa)	07
Encaminhamento para o CREAS e CRAS	02
Encaminhamento para atualização Cadastro Único (Cad Único)	02
Encaminhamento para o INSS (BPC ou outros benefícios)	01
Atendimento Psicossocial com usuários	40
Atendimento Psicossocial com as Famílias	01
Encaminhamento para órgãos do Sistema de Garantia de Direitos – SGD (Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Ministério Público, Vara de Infância e Juventude, Delegacias, CEJUSC)	01
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	01
Encaminhamento para benefícios (Passe livre)	05
Contato com familiares	07
Contato telefônico usuário	06
Contato e encaminhamento para rede de serviços intersetorial: Educação, CEO, SUS, Sec. Saúde, APAE, HEB- Bauru, HEB- Botucatu, Unesp Botucatu, Poupa Tempo, Bancos, SAMU.	28
Contato com a rede de serviços socioassistencial (CRAS, CREAS, Sec. Assis. Social, Conselho Tutelar, CMDCA, CMAS, AJA, CEFAN, e Penas Alternativas)	03
Participação em reuniões de Conselhos	01
Contatos com empresas privadas para parcerias (cursos profissionalizantes/empregos) SENAC, SENAI, SEBRAE, SEBRAC, SESI, Santa Casa, Centro vias, Jau Pavi, Centro de Promoção São Jose)	01
Acompanhamento do usuário no atendimento área da saúde- SUS, APAE, CEO, PAS's, SAMU, Santa Casa, Pronto Socorro Municipal, Farmácias.	05
Reunião e discussão de casos com o CREAS	02
Reunião de equipe e discussão de casos	02
Visita de Monitoramento (Secretaria de Assistencia Social)	01
Acompanhamento dos usuários para serviços bancários (recebimento de benefícios/abertura ou transferência de contas)	02
Agendamento de transporte	01
Confirmação transporte	01
Encaminhamento para o Mercado de trabalho	02
Fisioterapia APAE	34
Elaboração de documentos	08



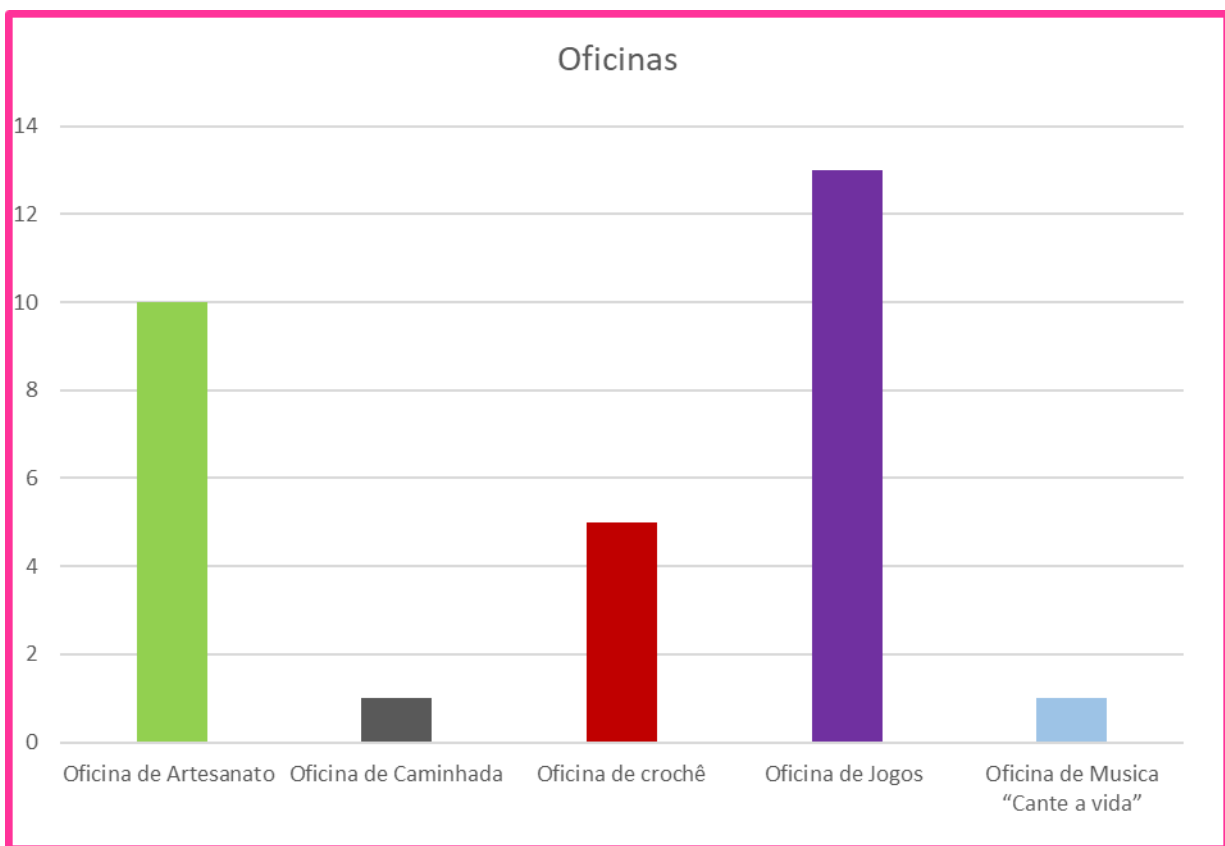


Ações Coletivas	
Confraternização – Aniversariante do mês	01
Projeto Fim de semana	04
Passeio Museu	01
Palestra sobre Educação Financeiras	01
Palestra CREAS	01
Palestra sobre o tema do Mês “Qualidade de Vida”	01
Palestra Higiene Pessoal	01





Oficinas	
Oficina de Artesanato	10
Oficina de Caminhada	01
Oficina de crochê	05
Oficina de Jogos	13
Oficina de Musica “Cante a vida”	01



ATIVIDADES COLETIVAS

Ação: Confraternização dos Aniversariantes do mês	Objetivo: Proporcionar um momento de lazer e interação entre o grupo e equipe fortalecendo o vínculo e comemorando a data
Tema: Aniversariantes do mês.	Data: 31/01/2019
Responsável: Psicóloga	Local: Refeitório e pátio da entidade
Numero de Participantes: 35 Usuarios do Serviço	Material Utilizado: Bolo gelado de pêsego e refrigerante e cartão com lembrança (bombom)
<p>Desenvolvimento: Reunimos os usuários do usuários do Serviço e os aniversariantes no refeitório da entidade, cantamos Parabéns e a cada aniversariante recebeu um cartão de aniversário pintado e assinado pelos colegas na oficina de artesanato com uma mensagem “Parabéns a todos os aniversariantes, muitas felicidades e muitos anos de vida, que Deus abençoe e proteja cada um de vocês! Desejamos saúde, paz, amor, dinheiro e muitas realizações! São os votos de toda equipe AMAI” e um saquinho com bombons ouro branco. A organização foi executada pela Psicóloga junto com o coordenador e a cozinheira. Tivemos a parceria de uma Padaria na doação das placas do bolo.Momento de muita interação entre todos, tiramos fotos de todos, e colocamos na parede do refeitório cartaz com o nome e data dos aniversariantes do mês. Após os parabéns os usuários cumprimentaram com abraços e felicitaram os aniversariantes.. Os aniversariantes agradeceram a homenagem e teve um usuário que disse: “Obrigado por esse dia maravilhoso, por vocês terem lembrado do meu aniversário, pois ninguém da minha família lembrou.” Nesse momento todos ficaram comovidos e a Psicóloga ressaltaram que aqui nós éramos uma “família”, que esse era um momento de agradecimento e de alegria entre todos.</p>	



ATIVIDADES COLETIVAS

Ação: Passeio	Objetivo:
Tema: Passeio no Museu Municipal de Jaú	Data: 31 de Janeiro
Responsável: Equipe técnica e equipe de apoio.	Local: Museu Municipal de Jaú
Numero de Participantes: 23 usuários	Material Utilizado: nada
<p>Desenvolvimento: No dia 31 de Janeiro a equipe técnica e a equipe de apoio acompanharam os usuários em uma visita monitorada ao Museu Municipal de Jaú, fomos caminhando da entidade até o museu e lá fomos recebidos pelo Sr. Fábio, coordenador do Museu que fez uma breve introdução para que servem os museus, explicando que a principal função de um museu é cultural com o intuito de preservar a história e sua memória, colecionando artefatos. Os museus são instituições que guardam acervos, peças integrantes da memória cultural de uma cidade, de um país e nesse dia os nossos usuários iriam conhecer um pouco mais da história de Jaú, o coordenador do museu teve o cuidado de proporcionar aos nossos usuários deficientes visuais para que eles pudessem tatear alguns objetos que estavam expostos. Foi uma manhã em que os usuários puderam conhecer um pouco mais da história de Jaú e adquirir novos conhecimentos, visto que muitos de nossos usuários não conheciam o local e ali puderam refletir como era no passado e como é hoje. Eles se identificaram com vários objetos expostos como roupas, louças, rádios, maquinas de costura, dentre outros. A equipe técnica observou que o passeio foi de grande valia a todos os presentes e houve uma interação entre equipe técnica, de apoio e usuários do serviço.</p>	





ATIVIDADES COLETIVAS

Ação: Projeto Fim de Semana	Objetivo: Proporcionar um momento de interação entre o grupo, sobre o final de semana e comunicados da entidade.
Tema: Qualidade de Vida	Data: 14, 21 e 28 de Janeiro
Responsável: Psicóloga e Assistente Social.	Local: Sala de audiovisual
Numero de Participantes: em média 35 usuários	Material Utilizado: nenhum
<p>Desenvolvimento: 14/01- Realizamos nossa roda de bate papo e todos relataram como foi o seu final de semana, comentaram como foi com os familiares, o que comeram e beberam, teve usuário que foi a festa de aniversário, outros participaram de churrasco e teve usuário que ficou sozinho em casa. A Assistente social falou sobre o estado de saúde de uma usuária que se encontra em tratamento e que por esse motivo não esta frequentando a entidade e que se tudo der certo, na quinta – feira a irmã irá trazê-la para almoçar e rever os amigos. Discutimos sobre o passeio a ser realizado em fevereiro e março, eles querem comer peixe e ir ao território do calçado. A equipe técnica vai se organizar para que os passeios aconteçam e depois dará um retorno aos usuários.</p> <p>21/01- Cumprindo nosso cronograma de atividades, todas as segundas- feiras realizamos nossa roda de bate papo e os usuários que estavam presentes relataram como foi o seu final de semana, todos passaram bem na companhia de familiares, amigos e/ou vizinhos, falaram o que comeram e o que beberam. Relataram estarem muito felizes por terem recebido a visita da usuária Zilda (17/01) que esta faltando por problemas de saúde. Os usuários relataram que estavam com saudades da Psicóloga (estava de férias) e foi um momento de muita alegria entre os usuários e a Psicóloga. Na ocasião a Psicóloga avisou aos usuários que entrou em contato com a pastelaria “Primavera” e que ficou combinado que no dia 21 de Fevereiro todos irão passear no mercado Municipal e comer pasteis na pastelaria sem custo algum (doação). Ao final da roda de bate papo, dois usuários que começaram esse ano, agradeceram pelo apoio, acolhimento, dedicação e carinho com que foram recebidos pela equipe técnica, de apoio e pelos usuários do serviço. Relataram estarem muito satisfeitos e agradecidos por estarem aqui, conhecendo gente nova e participando das oficinas e grupos, um deles disse que queria ter conhecido a entidade antes, pois passou muito tempo em isolamento social. Ao final todos bateram palma, foi um momento muito emocionante entre usuários, equipe técnica e de apoio.</p> <p>28/01- Foi realizada a roda de bate papo, os usuários relataram como foi o fim de semana, todos passaram bem, falaram o que comeram, alguns comeram churrasco com vizinhos ou</p>	

familiares, teve usuário que ficou sozinho em casa e recebeu a visita de uma usuária que é cadeirante e ofereceu para ir comprar uma marmitta e refrigerante, tornando o dia deste mais alegre pela visita inesperada. Aproveitamos esse bate papo para informar sobre o passeio no museu (31/01) e da pastelaria em fevereiro.

14/01



21/01



ATIVIDADES COLETIVAS

Ação: Projeto Fim de Semana	Objetivo: Proporcionar as boas-vindas ao grupo a interação entre eles, feedback das festas de final de ano entre os usuários e seus familiares e comunicados da entidade
Tema: Qualidade de Vida	Data: 08 de Janeiro
Responsável: Psicóloga e Assistente Social.	Local: Sala de audiovisual
Numero de Participantes: em média 35 usuários	Material Utilizado: nenhum
<p>Desenvolvimento: A equipe técnica realizou uma roda de bate papo com os usuários para saber como foi as festas de final de ano com a família, desejar boas vindas a todos que e esclarecer alguns aspectos das atividades e oficinas. Ressaltamos a importância de participar e o comprometimento deles, sempre com pensamentos positivos tornando assim a AMAI uma entidade cada vez melhor para todos, o desligamento da colaboradora Mariana T.O. as férias da Psicóloga (10 dias) e assim que ela voltar a Assistente Social sairá de banco de horas (10 dias), pois a entidade não parou, ficou aberta para serviços internos, planejamento e organização de documentos. Pedimos a colaboração dos usuários na questão da higiene e conservação da limpeza da entidade, pois no momento estamos sem faxineira.</p>	



ATIVIDADES COLETIVAS

Ação: Palestra	Objetivo: Promover um momento de interação e lazer entre o grupo
Tema: Higiene pessoal	Data: 22 de Fevereiro
Responsável: Psicóloga e Cuidador Social	Local: Sala de audiovisual
Numero de Participantes: 25 usuarios do Serviço	Material Utilizado: Datashow, e brindes de higiene escova de dente, pasta de dente e sabonete protex.

Desenvolvimento: Realizamos uma palestra para orientar nossos usuários sobre a questão de higiene pessoal, visto que estamos enfrentando problemas de higiene com alguns usuários. A Psicóloga e o cuidador social informaram através de uma palestra o conceito de higiene: que consiste em um conjunto de regras e técnicas referentes à preservação da saúde e prevenção de doenças no organismo do ser humano, através da limpeza, desinfecção e conservação de limpeza em espaços e objetos. Exemplificamos todos os passos para se ter uma boa higiene, como, por exemplo: tomar banho diariamente, escovar os dentes no mínimo todas as manhãs e á noite , cortar as unhas dos pés e das mãos, cortar o cabelo regularmente, fazer a barba, usar desodorante, lavar as roupas depois de vesti-las e etc. Ressaltamos aos usuários para que serve a higiene pessoal: que consiste nos hábitos que causam benefícios para a limpeza do ser humano e conseqüentemente a prevenção de doenças mantendo a saúde e prezando pelo bem-estar não se esquecendo da importância que é manter a higiene da casa, trocar roupas de cama pelo menos uma vez por semana. No final alguns usuários comentaram como fazem sua higiene pessoal e as dificuldades que enfrentam devido à deficiência. Todos os usuários que participaram da atividade ganharam um Kit de higiene contendo um folder sobre a higiene pessoal.



ATIVIDADES COLETIVAS

Ação: Palestra	Objetivo: Informar aos usuários do serviço as atribuições pertinentes ao CREAS
Tema: Informar as atribuições do CREAS	Data: 24 de Janeiro
Responsável: Assistente Social e Psicóloga	Local: Sala de audiovisual
Numero de Participantes: 28 usuários do Serviço	Material Utilizado: Datashow, bombons e salgadinhos torcida.
Desenvolvimento: A equipe do CREAS veio ministrar uma palestra informando quais as atribuições do CREAS, na ocasião a Psicóloga Raquel e a Assistente Social Jouce, explicaram o que é o CREAS- Centro de Referência Especializado de assistência Social. É uma unidade estatal responsável pela oferta de orientações e apoio especializados e continuados a indivíduos e famílias com seus direitos violados. Para isso envolve um conjunto de profissionais e processos de trabalho que devem ofertar apoio e acompanhamento. Seu principal objetivo é o resgate da família, potencializando sua capacidade de proteção aos seus membros. Fortalecer a autoestima dos indivíduos usuários, e seus familiares, para que haja fortalecimento entre os membros da família dos usuários, e reinserção dos mesmos na sociedade. As profissionais realizaram uma dinâmica com os usuários, uma sacola com dois objetos que foi entregue a um deles contendo um chaveiro e um copinho onde a pessoa só atendo o objeto teria que adivinhar e falar onde esses objetos poderiam ser usados e a finalidade e ganhava um bombom. Ao final elas relataram que os objetos tinham uma finalidade e que o CREAS também tem suas funções e que nesse dia elas iriam esclarecer todas as funções e atribuições do CREAS, depois de esclarecer sobre o que é o CREAS e responderem as questões dos usuário foram distribuídos bombons e salgadinhos (torcida) para todos os presentes. A equipe técnica e os usuários agradeceram a presença das profissionais, alguns usuários quiseram contar um pouco da sua história e como conheceram a entidade e a importância desta na vida deles resultando em uma manhã de muitas informações, esclarecimentos, troca de experiências e emoção com as histórias relatadas.	



ATIVIDADES COLETIVAS

Ação: Palestra	Objetivo: Proporcionar aos usuários um novo olhar sobre o tema do mês
Tema: Qualidade de vida	Data: 29 de Janeiro
Responsável: Psicóloga	Local: Sala de audiovisual
Numero de Participantes: 23 usuários	Material Utilizado: nada

Desenvolvimento: Nessa data a Psicóloga reuniu os usuários na sala de audiovisual e questionou-os o que eles entendem sobre o significado de qualidade de vida, teve só um usuário que se pronunciou dizendo: “são atitudes que melhoram a nossa vida”, em seguida a psicóloga acrescentou que qualidade de vida envolve desde o bem estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, como família e amigos, e também a saúde, a educação e outros parâmetros que afetam a vida humana. Durante a palestra a Janaina falou sobre a questão de se ter hábitos saudáveis, cuidados com o corpo, alimentação equilibrada, relacionamentos saudáveis, ter tempo para o lazer e vários outros hábitos que façam o indivíduo se sentir bem. Na ocasião a Psicóloga exemplificou para eles a questão de eles virem na entidade, e questionou-os se a qualidade de vida deles antes e depois de frequentar a entidade, se tinha melhorado ou não vindo a AMAI. Todos concordaram que sim e a partir desse momento eles compreenderam que o que a equipe faz é totalmente voltado para uma melhor qualidade de vida, visto que aqui nós proporcionamos as oficinas, palestras, filmes, passeios, caminhadas, orientações e encaminhamentos com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos usuários. Os resultados foram obtidos, depois de eles entenderem o que vem a ser qualidade de vida houve uma participação maior dos usuários relatando o que eles fizeram para melhorar a qualidade de vida nas condições em que se encontram atualmente.



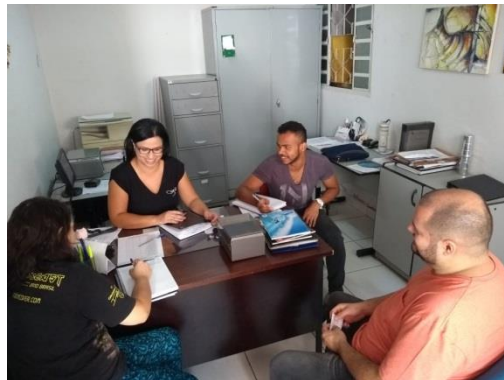
ATIVIDADES COLETIVAS

Ação: Palestra	Objetivo: Oportunizar aos usuários do serviço uma palestra sócio-educativa sobre organização de finanças pessoais para realização de um sonho..
Tema: Educação financeira	Data: 29 de Janeiro
Responsável: Assistente Social e Psicologa	Local: Sala da AMU
Numero de Participantes: 14 usuários	Material Utilizado: data show, notebook,
<p>Desenvolvimento: Recebemos a Palestrante Jéssica do Banco SICRED que veio explanar aos nossos usuários como planejar e organizar as finanças pessoais, na ocasião estavam presentes a Psicóloga, a voluntária Ana Clotilde e a palestrante que relatou e deu algumas dicas de como economizar, que exige uma mudança de habito, um esforço e uma organização diária para atingir o objetivo de acumular dinheiro para a realização de um sonho. A primeira coisa a fazer é organizar o orçamento, listando todos os gastos, tanto as despesas fixas como as variáveis, monitorando tudo oque você gasta, pois assim você consegue identificar todas as formas de saída do dinheiro. A segunda atitude a ser tomada seria a redução de gastos, evitando ficar com saldo em conta corrente ou dinheiro na carteira destinando todas as economias para uma caderneta de poupança. A terceira atitude consiste em definir metas a longo prazo para alcançar os objetivos para a realização de um sonho. Após as orientações sugeridas pela palestrante, a mesma solicitou aos usuários que fizessem um desenho com o seu sonho, alguns desenharam casa, carro, avião, praia etc. No final da apresentação todos receberam um cofrinho para que os mesmos adquiram o hábito de poupar para a realização do sonho pessoal.</p>	



ATIVIDADES COLETIVAS

Ação: Reunião de Equipe e Visita de monitoramento	Objetivo: Discutir o cronograma de atividades e discussão de casos visita de monitoramento.
Tema: Diversos assuntos	Data: 09 e 23 de Janeiro e 25 de Janeiro Monitoramento
Responsável: Assistente Social, Psicologa e Coordenador e Secretaria de Assistencia Social	Local: Sala do Serviço Social
Número de Participantes: 04 participantes + 04 monitoramento	Material Utilizado: Ata de Reunião, Cronograma das atividades, discussão de casos e monitoramento
Desenvolvimento: A equipe técnica realizou semanalmente uma reunião técnica com o objetivo de melhorar o serviço, discutindo cronogramas, formulários, evoluções, discussão de casos e problemas ocorridos no dia-a-dia buscando uma evolução e melhorias na qualidade do serviço prestado para os nossos usuários. Esse mês recebemos a equipe da Secretaria de Assistencia Social que veio nos monitorar e avaliar o nosso serviço.. E muito positivo o monitoramento pois vem somar com o trabalho que a equipe vem desenvolvendo, sempre estamos aprendendo e mantendo-se atualizado.	





Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Monitoramento – 25/01



OFICINAS

Ação: Oficina de Crochê	Objetivo: : Estimular a coordenação motora, despertar o lado criativo, melhorar a concentração, favorecer as articulações das mãos, estimular o raciocínio lógico.
Tema: Confeção de tapetes e toalhas de mesa	Data: 03,08,14,15,17, 22,24,29 e 31 de Janeiro
Responsável: Assistente Social e Psicóloga	Local: Sala I e II
Número de Participantes: 04 usuários	Material Utilizado: Barbante, linha, agulha e tesoura
Desenvolvimento: É realizado a oficina de crochê pelas usuárias que tem habilidade, elas confeccionam tapetes e toalhas de mesas. As usuárias permanecem concentradas no trabalho e uma auxiliando a outra nas atividades, destacamos o envolvimento e o comprometimento das mesmas na execução do crochê, o material é fornecido pela entidade e toda renda da venda dos trabalhos são revertida para as mesmas.	



OFICINAS

Ação: Oficina de Musica – Cante a vida	Objetivo: Desenvolver a sensibilidade através da musica, despertar talentos, interação e socialização.
Tema: Musicas	Data: 28 de janeiro
Responsável: Assistente Social e Psicologa	Local: Sala de musica
Número de Participantes: 15 usuários	Material Utilizado: violão, Cajon, bateria e caixa de som
Desenvolvimento: O Projeto Cante a vida vem sendo de grande valia para os usuários do serviço, e um momento de muita interação e descontração entre eles. Um usuário deficiente visual que toca teclado está ensinando e estimulando os interessados a praticarem o instrumento. Todos estão empolgados e animados com essa atividade. Observamos uma melhora na auto estima dos envolvidos,	



OFICINAS

Ação: Oficina de Musica Piano/Teclado (AMU)	Objetivo: Possibilitar e desenvolver habilidades de coordenação motora
Tema: Tocar teclado	Data: 21,24 e 31 de Janeiro
Responsável: Celeste- Professora de piano (voluntária)	Local: Sala da AMU
Número de Participantes: 10 usuários	Material Utilizado: Músicas e partituras
Desenvolvimento: A professora conduz os usuários a tocar o teclado através do tato, ela orienta e estimula o processo criativo e a participação. Os resultados foram positivos, pois as atividades com música contribuíram para o desenvolvimento no convívio dos usuários no meio social abrangendo os aspectos comportamentais assim como complementando os aspectos cognitivos. Som, ritmo e melodia são elementos básicos essenciais da música que podem na plenitude da expressão musical, despertar e reforçar a sensibilidade do usuário, provocando nele reações de cordialidade e entusiasmo, prendendo sua atenção e estimulando a sua memória e vontade. .	



OFICINAS ESPORTIVAS

Ação: Caminhada	Objetivo: Estimular os movimentos físicos para aliviar as dores, ativar a circulação, reduzir ansiedade, ativar a circulação, prevenir lesões, melhorar postura e atenção..
Tema: Esporte	Data: 28 de Janeiro
Responsável: Equipe técnica e Apoio	Local: Imediações da entidade
Número de Participantes: 15 usuários	Material Utilizado: nada
Desenvolvimento: Foi realizado uma caminhada no período manhã nas imediações da entidade. Iniciou-se a caminhada com um breve alongamento. O intuito é que os usuários possam fazer um exercício físico e oportunizar uma melhor autonomia quanto à questão de localização e locomoção, visando uma maior segurança e ao mesmo tempo promover maior interação social...	





OFICINAS DE ARTESANATO

Ação: ARTESANATO	Objetivo: Melhorar a coordenação motora fina, percepção tátil e visual, descobrir ou resgatar potencialidades expressivas e socialização
Tema: Confecção de porta recados, Montagem e Pintura em caixa de papelão, Pintura em MDF porta chave, Confecção de bijuterias, confecção de cartão de aniversários.	Data: 10,15,16,17,21,24,25,28,29 e 30 de Janeiro
Responsável: Equipe Técnica e Apoio	Local: Sala 01 e Sala 02 da entidade
Número de Participantes: Em média 30 usuários	Material Utilizado: régua, tesoura, cola de EVA, EVA, cola glitter, tinta, missanga, lápis de cor, papel cartão, pedrarias, fio de silicone, papel cartão
<p>Desenvolvimento: Oficina 01: Confecção de porta recados: Essa atividade foi discutida com a Equipe Técnica e Apoio em reunião de equipe antes da realização dessa atividade. Toda atividade foi realizada na sala 01 e Sala 02 da entidade no qual contou com a Orientadora Social e Cuidador Social que entregou aos usuários o EVA, cola, lantejolas, glitter, e expos aos usuários o modelo já feito anteriormente para que os mesmos pudessem usar sua criatividade e confeccionar o seu bloco de notas e assim que finalizado entregaram aos familiares.</p> <p>Oficina 02: Pintura em caixa de papelão: A atividade foi realizada na sala 01 e sala 02 da entidade no qual contou com a Orientadora Social e Cuidador Social, orientou aos usuários do serviço a montar as caixa e em seguida foi entregue aos usuários a tinta, pincel e lantejolas para pintarem e enfeitarem as caixas. Não percebemos dificuldade em realizar essa atividade e todos usaram a sua criatividade.</p> <p>Oficina 03: Pintura em MDF porta chave: Foi desenvolvida a atividade na sala 01 e 02 da entidade, na ocasião a Orientadora Social e Cuidador Social entregaram aos usuários um porta chaveiro em MDF e os usuários pintaram com as suas cores preferidas e os que quiseram colar lantejolas ou pedrarias fizeram o uso das mesmas, tornando assim o seu porta chave mais bonito.. A atividade ocorreu sem dificuldades e foram realizados excelentes portas chaves no qual cada um levou embora para casa..</p> <p>Oficina 04: Confecção de Bijuterias: A atividade teve inicio na Sala 01 da entidade. A Orientadora Social e o Cuidador Social dispuseram todos os meteriais a serem usados, tais como, fio de silicone, pedrarias e cola, explicou como se daria a atividade e os usuários confeccionaram colares e pulseiras. Observamos que os usuários que tinham dificuldades foram orientados pelos profissionais e observamos que houve uma ajuda mutua entre os usuários. Observamos que essa oficina foi de grande valia para os deficientes visuais que interagiram com mais facilidade por ser uma oficina totalmente adptada e sensorial. As bijouterias ficaram uma mais bonita que a outra e todos ficaram realizados com os resultados obtidos.</p>	

Oficina 05 - cartão em homenagem aos aniversariantes do mês Realizou a oficina na sala 01 da entidade, com confecção de cartões para serem entregues aos aniversariantes do mês. Foi entregue aos aniversariantes no dia da confraternização os cartões confeccionados pelos seus colegas e uma embalagem contendo 03 bombons.

Oficina 01: Confeção de porta recados



Oficina 02: Pintura em caixa de papelão



Oficina 03: Pintura em MDF porta chave



Oficina 04: Confeção de Bijuterias



Oficina 05 - cartão em homenagem aos aniversariantes do mês





OFICINAS DE JOGOS

Ação: Oficinas de Jogos	Objetivo: Desenvolver o raciocínio, atenção, concentração, memória, socialização e interação.
Tema: Jogos	Data: 08, 09,10,14,15,17,21,22,23,24,28 e 29 Janeiro
Responsável: Equipe técnica e Apoio	Local: Sala 02
Número de Participantes: Em média 12 usuários	Material Utilizado: Cartelas com números, roleta de bingo, caneta, brindes e jogo de dominó.

Desenvolvimento – Jogo dos Sete Erros: A equipe técnica selecionou e imprimiu os jogos a serem utilizados. A equipe de Apoio entregou para os usuários a folha e explicou que eles teriam que observar o desenho e descobrir em um dos desenhos o que faltava e logo em seguida poderiam pintar caso quisessem. Os usuários gostaram da nova atividade que foi proposta.

Jogo de Dama: Iniciou-se a Oficina com a Orientadora Social e Cuidador Social explicando as regras do jogo que é capturar ou bloquear todas as peças do adversário, os usuários já tinham conhecimento das regras e jogaram sem dificuldades. Momento de interação e descontração entre todos.

Jogo de Bingo: A Oficina iniciou com o Cuidador Social e a Orientadora Social distribuindo as cartelas com os números e canetas, alguns jogaram sozinhos e outros jogaram em dupla por terem dificuldade em identificar os números e por serem def. visuais. Os participantes interagiram entre si, houve ajuda mútua para que todos participassem do jogo e no final ganharam um brinde (balas).

Jogo de Domino: O jogo foi realizado na sala 2 da entidade, os participantes mostraram-se bastante interessados e animados em relação ao jogo, observamos que não tiveram dificuldade pois já conhecem as regras, houve uma competição sadia e todos se divertiram interagindo entre si.

Jogo de Cai não cai: Iniciou a oficina na Sala 02 da entidade com a Orientadora Social e Cuidador orientando que o jogo consiste em retirar todas as varetas do tudo, ficando com o menor número de bolinhas. No final do jogo, quando todas as varetas forem retiradas, e todas as bolinhas tiverem caído cada jogador conta o número de bolinhas que deixou cair, quem tiver o menor número de bolinhas é o ganhador. Todos divertiram-se muito, momento de muita

interação entre os usuários.

Jogo do Palito: O jogo consiste em varias varetas coloridas e uma vareta preta. No inicio do jogo o feixe de varetas e jogado ao acaso na mesa, para que os jogadores tentam pegar as varetas de sua respectiva cor sem que mova as outras caso ocorra de mover alguma vareta e passada a vez para o próximo jogador e assim sucessivamente até que acabe todas as varetas. No final cada usuário ficou com uma quantidade de varetas que foi contabilizada pelos profissionais, identificando assim o ganhador do jogo. Os usuários relataram que foi divertida essa oficina de jogo. Não apresentando nenhuma dificuldade.

Jogo de Palavra cruzada: O jogo inicia-se com varias linhas formadas com quadrado em branco, algumas na vertical e outras na horizontal que se cruzam umas com as outras. Cada linha deve ser preenchida por uma palavra, e cada palavra deve ser descoberta através de dicas que acompanham as cruzadas. A Equipe técnica selecionou e imprimiu os jogos a serem utilizados na oficina. Os usuários não apresentaram dificuldades e teve um usuário que relatou que havia muito tempo que não praticava palavras cruzadas.

Jogo dos Sete Erros



Jogo de Dama



Jogo de Bingo



Jogo de Domino



Jogo de Cai não cai





Jogo do Palito



Jogo de Palavra cruzada





10 – METAS E INDICADORES:

OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS ALCANÇADOS
1-)Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, cuidadores e suas famílias;	- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30 usuários), incluindo oficinas e/ou grupos.	- Melhoria da qualidade de vida dos usuários. - Aumento da autonomia dos usuários. - Fortalecimento da convivência social e comunitária.	(X) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
	- Realizar no mínimo 01 (um) grupo pela equipe de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários.	- Garantia de acesso à informação sobre os direitos sociais. - Melhoria da qualidade de vida dos usuários.	(X) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
2-)Prevenir o acolhimento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização entre os usuários e suas famílias durante o ano.	- Fortalecimento da convivência familiar.	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta (X) Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
3-)Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de	- Construir o PIA – Plano Individual de Atendimento em conjunto com o CREAS e a rede de serviços, sendo as metas revistas no mínimo 01(uma) vez por ano;	- Aumento do cuidado com os usuários e com família para fortalecimento de sua função protetiva. - Aumento da autonomia dos usuários	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta (X) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Garantia de Direitos;			
	- Articular 01(uma) ação em conjunto com o CREAS para atualização do cadastro único na Organização da Sociedade Civil – OSC durante o ano.	- Aumenta o acesso aos programas sociais. - Ampliação o acesso à bens e serviços públicos ou privados	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta (X) Não atingiu a meta - justificar no item a seguir
4-) Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, visando à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;	- Realizar no mínimo 02 (duas) visitas domiciliares às famílias durante o ano pela equipe técnica (Assistente Social e Psicólogo);	- Aumento o cuidado com a família para fortalecimento de sua função protetiva. - Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda do cuidado continuado à pessoas com deficiência	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar no item a seguir



10.1) JUSTIFICATIVA PARA O ALCANCE PARCIAL OU NÃO ALCANCE DO RESULTADO PROPOSTO:

Trabalhar a autonomia e a qualidade de vida das pessoas com deficiência e suas famílias a AMAI procura em seu trabalho fortalecer a convivência social e comunitária através das atividades coletivas que executamos dia-a-dia.

A mudança na forma de compreender a causalidade da deficiência, deslocando a desigualdade do corpo para as estruturas sociais, a autonomia é um valor social a melhoria na qualidade de vida dos usuários, vem sendo um olhar diferencial da equipe técnica e de apoio dessa Organização da Sociedade Civil.

Lamentavelmente, as famílias das pessoas com deficiência acabam internalizando e reproduzindo o preconceito, aceitando o estigma de incapaz e não favorecendo o convívio social e público. Esse comportamento acaba por potencializar o estranhamento dos ditos “normais” e dessa forma mesmo sendo a pessoa com deficiência em torno de 10% da população mundial, o que sugere “normalidade”, estas continuam gerando surpresa e atraindo olhares desafiadores. E por consequência ressalta a exclusão e o preconceito.

Fortalecer os vínculos da convivência social e comunitária é uma fonte de diálogo para as diversas ações no campo de proteção social de assistência social, por essa base que a equipe técnica trabalha inserindo as pessoas com deficiência no mercado de trabalho, em passeios na comunidade, aproximação da família na OSC para essa inclusão social e comunitária.

A realização do Projeto fim de semana vem nos aproximando da realidade dos nossos usuários, é um espaço no qual a equipe técnica conhece a vida deles no seio familiar através de relatos deles mesmos de como foi o fim de semana, tudo acontece nesse momento em que estava com a família e através dessa realidade conseguimos melhorar a qualidade de vida e garantir e efetivar o acesso a informação de direitos sociais.

Vale ressaltar, que a equipe neste mês somente atingiu esta meta parcialmente no que refere-se a confraternização entre os usuários e suas famílias, pois realizamos a confraternização somente entre os usuários e colaboradores da OSC.



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

A construção do PIA – Plano Individual de Atendimento em conjunto com o CREAS e a rede de serviços não foi cumprida neste mês devido a problemas internos da OSC, porém a discussão de casos através de reunião com o CREAS foi realizado dentro deste mês fortalecendo a função protetiva que a OSC desenvolve.

Em relação a questão de uma ação em conjunto com o CREAS para atualização do cadastro único na OSC não alcançamos este objetivo neste mês, mas já esta sendo analisada pela equipe do CAD ÚNICO em vir até a entidade.

As visitas domiciliares as famílias vem acontecendo mensalmente com o intuito de aumentar o cuidado com a família, a proximidade e em fortalecer a função protetiva, o que destacamos que a vinda desses usuários 3 vez na semana ou semana tota já ocasiona uma diminuição da sobrecarga dos cuidados a pessoas com deficiência. A equipe técnica também realizou 03 visitas domiciliares de busca ativa de novos usuários para o Serviço, conseguindo trazer 02 usuarios para o serviço neste mês.

Em relação ao cronograma anual de atividades de 2019 destacamos que as Oficinas de valores, Oficinas de cinema, oficinas de pintura em tela, oficina de coral, oficinas de AVD's, Projeto Jornal da Vida não foram cumpridas este mês devido as voluntárias estarem de férias e colaboradores da OSC também estarem de férias e banco de horas.

O comprimisso da OSC é sempre com a satisfação do usuário e seus familiares. Observamos que vem ocorrendo diariamente uma mudança no comportamento dos usuários em relação a participação nas atividades, oficinas, passeios melhorando o convívio entre eles e as equipes.

Neste mês tivemos o desligamento do usuário NIVALDO MOTTA JUNIOR por este estar faltando a equipe técnica já realizou visitas e contato telefônico com a família que nos informou que o mesmo não quer frequentar a entidade no momento.

Outro aspecto em relação a melhoria na qualidade de vida dos usuários e seus familiares percebemos que a família passou a se interessar mais pela rotina dos usuários através do trabalho realizado no ano de 2018 com café da manhã especial, encontros familiares e o contato telefônico constantemente.

Atraves das reuniões, palestras e grupos conseguimos reduzir a situação de dependência, vulnerabilidade, risco pessoal e



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

social, a equipe técnica trabalha em promover a autonomia, o fortalecimento de vínculos e a inclusão social que fortaleçam a potencia do agir que impulsiona as ações para entrentar situações conflituosas, alterando condições de um dialogo para que possamos atuar num mundo mais digno e mais justo.

10.2) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Num mundo como vivemos atualmente sempre temos o que superar, o que mudar e o que melhorar, a OSC precisa de mais parcerias com empresa/comercio para aumentar os aspectos financeiros sempre pensando em melhorar o serviço em prol dos nossos usuários.

Outro aspectos que precisamos é aumentar os voluntariados e aumentar o numero de usuários para frequentar o serviço fazendo um trabalho sócio educativo com vários locais da cidade para que possamos contribuir com o município e com a pessoa que vive em exclusão social em violação de direitos.

Ainda temos a falta de recursos tecnológicos, falta de recursos para a manutenção predial, manutenção do veiculo de transporte, veículos para a equipe, e a não contratação da colaboradora de serviço gerais.

Jaú, 11 de Fevereiro de 2019

Weslen Daniel Bregadioli
Coordenador
CRA/SP: 114815

Isabel C. Morsoleto
Assistente Social
CRESS 38969

Jananina Perin
Psicologa Social
CRP 87822



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

ANEXO I
LISTA DE USUÁRIOS ATENDIDOS
MÊS: JANEIRO/2019

Nº	Nome	D.N.	Nº NIS	Nome da mãe/ responsável	Endereço	Telefone	Data de ingresso	Data do desligamento
01	Ademilson P. do Nascimento	26/12/1977	-	Serverina P. do Nascimento	Rua: Floriano Grizo, nº 460 São Jose II	(14) 3624- 5412	29/02/2008	
02	Americo Messias Garcia Filho	27/03/1959	-		Rua; Carlota Reis do Amaral Carvalho, nº 89 Jardim Pires de Campos	(14) 99798-5028	26/07/2016	
03	Ana Maria M. dos Santos	15/01/1963	-	Palmira B. Matheus	Rua: Inocencio Marchesan, nº 370 Jardim Pedro Ometto	(14) 99636-3476	06/08/2018	
04	Andre Gervasio dos Santos	02/04/1975	-	Elza Alves F. dos Santos	Rua: Gumercindo Campana, nº 140 Pires de Campos II	(14) 98826-3308	01/02/2013	
05	Angela R. Rodrigues	14/07/1965	10881120275	Gilda Luciani de Alvarenga	Rua: Vinte e quatro de maio, nº 649 Vila Nova	(14) 99834-8750	24/10/2018	
06	Aparecida R. T. de Souza	11/11/1975	12512151925	Benedita O, de Souza	Rua: Jose Ormeleze, nº 216 – Cila Bauab	(14) 99848-2223	07/06/2018	
07	Carlos Roberto Ferreira	24/03/1961	12058727454	Maria Ap. dos Santos Ferreira	Rua: Benevenuto Zaggo, nº 75 - Cila Bauab	(14) 99774-0752	23/01/2009	
08	Cicero F. de Melo	12/08/1966	23783822117	Alceide Nogueira de Melo	Rua: Julio Jacob, nº 557 Padre Augusto Sani	(14) 99698-6549	23/07/1998	
09	Cleiton F. Lopes	18/07/1992	16204189841	Eliete Ap. Lopes	Rua: Jose Luis Panucci, nº 260 – Frei Galvão	(14) 99781-6504	29/06/2007	
10	Daniela Alves da Cunha	24/06/1976	12754636163	Adriana C. Rodrigues	Rua: Jordana Sanzovo, nº 257 – Jd Netinho Prado	(14) 99655-8361	29/10/2008	



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Nº	Nome	D.N.	Nº NIS	Nome da mãe/ responsável	Endereço	Telefone	Data de ingresso	Data do desligamento
11	Edson Cleiton Ap. Evangelista	05/05/1979	-	Iolanda Antonio Almeida	Rua: Abilio de Lucca, nº 220 – Vila Ribeiro	(14) 99757-6559	10/01/2007	
12	Eliana dos Santos	04/11/1975	20423188687	Valdeci Santos da Silva	Rua: João Pucci, nº 511 – Frei Galvão	(14) 98134-9288	10/01/2007	
13	Eliete Aparecida Lopes	12/03/1976	16100189276	Maria Ap. Lopes	Rua: Jose Ruiz Panucci, nº 260 – Frei Galvão	(14) 99713-5133	11/02/2009	
14	Elieverson Fernando Rocha	16/01/1977	23762895658	Hilda Alves de Ol. Rocha	Rua: Helena de Lourenco Buscaiolo, nº 640 – Frei Galvão	(14) 99734-3257	07/03/2014	
15	Graciela de Moraes Almeida	22/04/1986	-	Aparecida M. R. de M. Almeida	Rua: Albano Santineli, nº 255 – Jardim Santo Onofre	(14) 3621-5385	29/03/1994	
16	Isabel de Godoy	20/03/1967	22014303354	Olinda Ribeiro Godoy	Rua: Albertina Bueno Campana, nº338 – Jd Padre Augusto Sani	(14) 3621-6756	01/07/2003	
17	João Donizete Gonçalves	04/04/1973	-	Ivone Rossi Gonçalves	Rua: Angelo Mussio, nº 166 – Jd. Padre Augusto Sani	(14) 99750-9866	17/03/1992	
18	Jonas Anderson da Silva	12/01/1988	16180360309	Vera Lucia S. Nunes da Silva	Rua: Jose Roberto Buscariolo, nº 80 – Chacara Ferreira Dias	(14) 99731-1058	04/07/2017	
19	Jorge dos Santos Teixeira	03/04/1964	-	Georgina dos Santos Teixeira	Rua: Maria Helena Contador de Campos nº 487 – Jd. Padre Augusto Sani	(14) 99841-0992	23/03/2008	
20	Jordana Ap. Augusto Barbosa	18/08/1987	16204073320	Maiara Lamma Rodrigueus	Rua: Gesuino dos Santos, nº 479 – Vila Nova	(14) 99645-2519	18/02/2008	
21	Jose Carlos Martins		20363671425		Rua: Inocencio Marquezan, nº191 – Jd Pedro Ometto	(14) 3626-2461	15/01/2019	



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Nº	Nome	D.N.	Nº NIS	Nome da mãe/ responsável	Endereço	Telefone	Data de ingresso	Data do desligamento
22	Jose Felix de Lima	18/10/1965	-	Odethe Lopes de Souza	Rua: Angelo Mussio, nº 61 – Jd Padre Augusto Sani	(14) 99793-4454	17/01/2019	
23	Juarez Anselmo	07/10/1960	-	Ester do N. Anselmo	Rua: Avenida Comendador Joao Ribeiro de Barros, nº 435 – Bela Vista	(14) 3626-3528	24/01/2007	
24	Jessica A. Gonçalves	08/10/1992	-	Sandra R. Gonçalves	Rua: Sargento Jose Mathias, nº 62 – Vila Maria	(14) 3416-1308	16/01/2019	
25	Luciano G. do Nascimento	01/10/1983	2598296338	Luciene P. Garcia	Rua: Jose Carlone, nº 321 – Jd Carolina	(14) 3626-5575	20/03/2018	
26	Luiz Antonio da Costa Palma	30/05/1959	-	Dirce Novaes Palma	Rua: Jose Vicente de Azevedo, nº 300 – Jd Santo Onofre	(14) 98123-3621	25/01/2007	
27	Luiz Roberto Antonio	09/03/1964	10782666695	Dirce G. Antonio	Rua: João Lourenço de Almeida Prado, nº 22 – Vila Ivam	(14) 3622-5626	19/09/2009	
28	Luiza Pereira da Silva	17/05/1961	23661833045	Idalice Pereira da Silva	Rua: Tereza Gasparoto Bagaiolo, nº 354 – Jardim Cila Bauab	(14) 3032-3554	23/02/2007	
29	Lumena Hubbner	06/05/1997	-	Angelica M. Favoreto Hubbner	Rua: Galileu Reginato, nº 325 – Jd Orlando Ometto	(14) 3624-5309	13/06/2018	
30	Mariane Dangio Rocha	11/08/1986	20363680467	Odila de Fatima Aureliano Dangio	Rua: Helena de Lourenço Buscaiolo, nº 640 – Frei Galvão	(14) 3624-1580	18/01/2008	
31	Marcia Elaine Melges	06/03/1964	-	Ana de Oliveira M. Melges	Rua: Wilson Ademar Manteli, nº 340 – Bela Vista	(14) 99708-1909	08/01/2013	



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Nº	Nome	D.N.	Nº NIS	Nome da mãe/ responsável	Endereço	Telefone	Data de ingresso	Data do desligamento
32	Marcio Pereira dos Santos	08/04/978	12778356144	Mamolina de Jesus dos Santos	Rua: Geraldo Barbosa de Souza, nº 281 – Frei Galvão	(14) 3626-2461	01/11/2005	
33	Marcos Milani Junior	27/08/1995	-	Regina A. de Andrade	Rua: Avenida Netinho Prado, nº 286 – Vila Maria	(14) 3626-5700	16/09/2009	
34	Mayara Simões	07/07/1990	10821526577	Laureci A.P. Veratis Simões	Rua: João Chamaricone, nº31 – Jd Planalto	(14) 3032-2839	21/01/2009	
35	Maria Luiza Ferreira	26/04/1966	23614411214	Maria Rosa da Conceição	Rua: Atibio Loto, nº 1320- Jd Olimpia	(14) 99861-9750	30/01/2018	
36	Marta Rocha Garcia	10/04/1961	-	Ana Cesar Rocha	Rua: Carlota Reis do Amaral, nº 89 – Pires I	(14) 3624-6572	27/08/2012	
37	Miguel Luis Barbosa	26/11/1995	-	Adriana Ap. Dias	Rua; Dr. Ari Ferreira Dias, nº 1160 – Padre Augusto Sani	(14) 99750-3566	04/07/2018	
38	Nivaldo Motta Junior	02/09/1969	-	Maria Helena Leonardo Motta	Rua: Anesio Spriago, nº98 – Jd Planalto	(14) 98198-3513	10/04/2018	31/01/2019
39	Onofre Barbosa	12/11/1965	12247923765	Pedra Francisca de Sales Barbosa	Rua: Gesuino dos Santos, nº 479 – Vila Nova	(14) 99663-3947	08/02/2012	
40	Osmar Nunes	01/11/1972	12905636175	Aparecida Maria Nunes	Rua: João Pucci, nº 511 – Frei Galvão	(14) 3623-1856	12/09/2007	
41	Renilson Ruas Santos	11/11/1970	20638904964	Josefa Soares Borges	Rua: Jose Moreno Gimenez, nº 191 – Cila Bauab	(14) 3625-7148	06/03/2001	
42	Silvia Cristina Martins	05/06/1971	12170808770	Neide C. Ferreira Martino	Rua: João Pucci, nº 300 – Frei Galvão	(14) 99824-8305	16/05/2018	
43	Sonia Ap Vieira do Nascimento	16/04/1962	-	Maria A. Faria do Nascimento	Rua: Guierino Salmazo, nº 937 – São Crispim	(14) 3622-9564	07/08/2018	



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Nº	Nome	D.N.	Nº NIS	Nome da mãe/ responsável	Endereço	Telefone	Data de ingresso	Data do desligamento
44	Suzana Guelfi	04/05/1969	12328800981	Clarice Guelfi	Rua: Princesa Isabel, nº 279 – Vila Netinho Prado	(14) 3624-9332	16/01/2017	
45	Tiago de Souza Esquerdo	09/09/1990	16604744492	Luzanira Alves de Souza	Rua: Jose Ormelesi, nº247 – Jd Cila Bauab	(14) 99186-7129	22/03/2004	
46	Valber Santos Silva	08/05/1994	16561318855	Ivanilda dos Santos Silva	Rua: Galileu Reginato, nº 325 – Jd Orlando Ometo	(74) 9986-3268	13/06/2018	
47	Vanderlei França dos Santos	16/03/1973	-	Maria A. dos Santos	Rua: Antonio Dalpino, nº 295 – Jd Sanzovo	(14) 99606-3956	24/01/2018	
48	Zilda de Fatima Gonçalves	23/10/1966	12672635171	Lazara G. de Oliveira	Rua: Jose Prado de Almeida Pacheco, nº144 – Jd. Padre Augusto Sani	(14) 99657-5573	27/08/2007	



ANEXO II

Nome: Isabel Cristina Morsoleto Rodrigues
Data de Nascimento: 22/06/1978
Local: Barra Bonita

R.G.: 29.044.745-8
Data de Emissão: 08/10/2018
Órgão Expeditor: SSP/SP

CPF: 268.295.798-64

Título Eleitoral: 1946203801/75
Zona: 200
Secção: 0067

Escolaridade: Pós Graduação

Profissão: Assistente Social
Nº. Registro Profissional: 38969

Cargo: Assistente Social

Documento de Nomeação: Contrato Trabalho

Carga horária: 30 horas semanis

Vínculo institucional: CLT

Início do Exercício da Função: 08/03/2018

Termino do Exercício da Função: Indeterminado

E-mail: icrmorsoleto@gmail.com

Telefone para contato: 14 9.9719-3933

Endereço Residencial:
Rua: Dr. Lauro Paiva, 47
Bairro: Santo Antonio
CEP: 17.202-480
Fone: 14 3416-3244



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Nome: Janaína Perin Sampaio
Data de Nascimento: 19/06/1975
Local: Bauru

R.G.: 26.797.184-9
Data de Emissão: 22/07/2011
Órgão Expeditor: SSP/SP

CPF: 255.005.678-70

Título Eleitoral: 230792480116
Zona: 063
Secção: 0041

Escolaridade: Superior Completo

Profissão: Psicóloga
Nº. Registro Profissional: 87822

Cargo: Psicóloga

Documento de Nomeação: Contrato Trabalho

Carga horária: 40 horas semanais

Vínculo institucional: CLT

Início do Exercício da Função: 11/10/2005

Termino do Exercício da Função: Indeterminado

E-mail: janaina_perin@outlook.com.br

Telefone para contato: 14 9.9719-1306

Endereço Residencial:
Rua: César Sancinetti, 21
Bairro: Parati
CEP: 17.210-752
Fone: 14 9.9719-1306



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Nome: Jose Carlos Ambrosio
Data de Nascimento: 05/01/1963
Local: São Paulo

R.G.: 15.540.921
Data de Emissão: 10/08/1981
Órgão Expeditor: SSP/SP

CPF: 039.817.918-27

Título Eleitoral: 076747810167
Zona: 063
Secção: 0136

Escolaridade: Médio

Profissão: Motorista
Nº. Registro Profissional: 02152464504

Cargo: Motorista

Documento de Nomeação: Contrato Trabalho

Carga horária: Horista

Vínculo institucional: CLT

Início do Exercício da Função: 08/06/2017

Termino do Exercício da Função: Indeterminado

E-mail: contato@amaijau.com.br

Telefone para contato: 14 9.9804-8990

Endereço Residencial:
Rua: Julio Jacob, 230
Bairro: Padre Augusto Sani
CEP: 17.213.375
Fone: 14 9.9804-8990



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Nome: Jose Paulo da Silva Batista
Data de Nascimento: 25/01/1993
Local: Campo Formoso - BA

R.G.: 57.863.853-8
Data de Emissão:
Órgão Expeditor: SSP/SP

CPF: 042.470.015-82

Título Eleitoral: 139562860590
Zona: 059
Secção: 0031

Escolaridade: Médio

Profissão: Técnico Enfermagem
Nº. Registro Profissional:

Cargo: Cuidador Social

Documento de Nomeação: Contrato Trabalho

Carga horária: 44 Horas Semanais

Vínculo institucional: CLT

Início do Exercício da Função: 02/04/2018

Termino do Exercício da Função: Indeterminado

E-mail: josephpaullo87@gmail.com

Telefone para contato: 14 9.9716-3796

Endereço Residencial:
Rua: Adelaide Bazza da Silva, 32
Bairro: Residencial Jose Nereu Marquez
CEP: 17.260-000
Fone: 14 9.9716-3796



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Nome: Michele Fernanda Fardin
Data de Nascimento: 05/06/1984
Local: Mineiros do Tiete

R.G.: 40.778.695-8
Data de Emissão: 23/09/1999
Órgão Expeditor: SSP/SP

CPF: 330.513.668-54

Título Eleitoral: 306842330159
Zona: 200
Secção: 0081

Escolaridade: Médio

Profissão: Orientador Social
Nº. Registro Profissional:

Cargo: Orientador Social

Documento de Nomeação: Contrato Trabalho

Carga horária: 44 Horas Semanais

Vínculo institucional: CLT

Início do Exercício da Função: 08/06/201701/02/2018

Termino do Exercício da Função: Indeterminado

E-mail: contato@amaijau.com.br

Telefone para contato: 14 9.9861-9750

Endereço Residencial:
Rua: Atilio Lotto, 1320
Bairro: Jardim Olimpia
CEP: 17.208-710
Fone: 14 9.9861-9750



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Nome: Rute de Fatima Gea
Data de Nascimento: 07/09/1976
Local: Jaú

R.G.: 30.916.306-7
Data de Emissão:
Órgão Expeditor: SSP/SP

CPF: 266.008.958-29

Título Eleitoral: 234367130108
Zona: 063
Secção: 0004

Escolaridade: Fundamental Incompleto

Profissão: Cozinheira
Nº. Registro Profissional:

Cargo: Cozinheira

Documento de Nomeação: Contrato Trabalho

Carga horária: 44 Horas Semanais

Vínculo institucional: CLT

Início do Exercício da Função: 01/11/2012

Termino do Exercício da Função: Indeterminado

E-mail: contato@amaijau.com.br

Telefone para contato: 14 9.8102-9612

Endereço Residencial:
Rua:
Bairro:
CEP:
Fone: 14 9.8102-9612



Associação e Movimento de Assistência ao Indivíduo Deficiente – AMAI

Nome: Weslen Daniel Bregadioli
Data de Nascimento: 17/04/1986
Local: Dois Córregos

R.G.: 41.518.631-6
Data de Emissão: 15/06/2017
Órgão Expeditor: SSP/SP

CPF: 352.993.418-65

Título Eleitoral: 312994700124
Zona: 045
Secção: 0027

Escolaridade: Superior Completo

Profissão: Administrador
Nº. Registro Profissional: 114815

Cargo: Coordenador

Documento de Nomeação: Contrato Trabalho

Carga horária: 44 Horas Semanais

Vínculo institucional: CLT

Início do Exercício da Função: 11/10/2017

Termino do Exercício da Função: Indeterminado

E-mail: bregadioli@gmail.com

Telefone para contato: 14 9.9736-2067

Endereço Residencial:
Rua: Francisco Glicerio, 1888
Bairro: Vila Buscariolo
CEP: 17.205-140
Fone: 14 9.9736-2067